



# A Santa Sé

---

**MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO  
AOS PARTICIPANTES NO ENCONTRO MUNDIAL DAS  
COMISSÕES JUSTIÇA E PAZ DAS CONFERÊNCIAS EPISCOPAIS:  
«AS COMISSÕES JUSTIÇA E PAZ AO SERVIÇO DO  
DESENVOLVIMENTO HUMANO INTEGRAL NA ERA (PÓS)COVID:  
DESAFIOS ATUAIS E PERSPETIVAS DE FUTURO  
À LUZ DA *LAUDATO SI'* E DA *FRATELLI TUTTI***

[17–18 de novembro de 2021]

*Estimados irmãos e irmãs!*

Tenho o prazer de vos saudar e desejar-vos sucesso no vosso trabalho. Agradeço ao Cardeal Turkson e aos colaboradores do Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral por vos ter convocado, apesar da distância, para compartilhar experiências, avaliações e propostas nesta fase de crise global, à luz das Encíclicas *Laudato si'* e *Fratelli tutti*.

O nosso pensamento dirige-se espontaneamente para [São Paulo VI](#), que pouco depois da conclusão do [Concílio Vaticano II](#) instituiu a Pontifícia Comissão *Iustitia et Pax*, e para [São João Paulo II](#), que a reformou em Pontifício Conselho Justiça e Paz. Na sua Encíclica *Populorum progressio* (1967) — que é de uma atualidade impressionante — após uma reflexão orgânica sobre o desenvolvimento integral da humanidade, o Papa Montini chegou à conclusão de que pode ser considerado «o novo nome da paz» (n. 76). Coerente com esta perspetiva, o Dicastério ao qual confiei a missão de servir o desenvolvimento humano integral assumiu «a solicitude da Santa Sé em relação à justiça e à paz» (*Estatuto*, Art. 1).

Estou certo de que estes dois Santos Pontífices, através da sua intercessão, continuam a acompanhar o vosso trabalho nas muitas Comissões Justiça e Paz das Conferências episcopais em todo o mundo. Estas Comissões realizam um serviço indispensável no âmbito da pastoral social das Igrejas locais.

Na verdade, têm a tarefa de divulgar e dar a conhecer a doutrina social da Igreja, trabalhando

ativamente pela tutela da dignidade da pessoa humana e dos seus direitos, com a opção preferencial pelos pobres e os últimos. Desta forma contribuem para o crescimento da justiça social, económica e ecológica, e para a construção da paz.

Ao levar a cabo esta missão, podeis recorrer amplamente às Encíclicas *Laudato si'* e *Fratelli tutti*, esforçando-vos por conjugá-las de acordo com as diferentes situações locais, nos diversos contextos continentais, regionais e nacionais. De facto, em todas as partes do mundo, o desenvolvimento integral e, por conseguinte, a justiça e a paz, só podem ser construídas através destes dois caminhos: o *cuidado da casa comum* e a *fraternidade e a amizade social*. Estes dois caminhos têm origem no Evangelho de Cristo e podemos percorrê-los com tantos homens e mulheres de outras confissões cristãs, de outras religiões e até sem qualquer filiação religiosa em particular.

Por conseguinte, encorajo-vos a continuar este trabalho com esperança, determinação e criatividade. Faço-o sabendo quão desafiador é o contexto atual, marcado pela crise sanitária e social devido à pandemia da Covid-19 e por antigos e novos focos de conflito, ao mesmo tempo que há uma tendência a retroceder em relação aos compromissos assumidos depois das imensas tragédias do século passado.

A crise contemporânea revelou numerosas contradições no sistema económico e político, enquanto persistem desafios por resolver que exigem os esforços conjuntos de muitos atores. Exorto-vos, portanto, a abordar estas questões também em colaboração com outras realidades eclesiais e civis — locais, regionais e internacionais — comprometidas na promoção da justiça e da paz.

Estimados irmãos e irmãs, confio cada um de vós, os vossos colaboradores e familiares ao amparo materno de Maria Santíssima Rainha da Paz, e concedo-vos de coração a Bênção apostólica.

*Roma São João de Latrão 15 de novembro de 2021 memória de Santo Alberto Magno.*

**Francisco**